



NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim Sindical do Partido
Operário Revolucionário
Ano XV
25 de Fevereiro de 2019
e-mail: nossa.classe@hotmail.com
com - www.pormassas.org

POLITICA OPERÁRIA

Operários e operárias,

Estamos diante de um grande ataque a nossas vidas e à economia nacional. Temos diante de nós cinco frentes de luta imediata: 1) não permitir o fechamento da Ford; 2) enfrentar os planos empresariais de demissão e redução dos salários; 3) rejeitar a entrega da Embraer à Boeing; 4) derrotar a reforma da Previdência de Bolsonaro-Guedes; 5) enfrentar a reforma trabalhista e a terceirização de Temer. O Boletim Nossa Classe é dedicado a essa luta, que deve ser uma só, de todos os explorados, unificada e com os métodos de luta próprios dos trabalhadores.

A classe operária não pode permitir o fechamento da Ford! Greve com ocupação de fábrica!

A Ford não arreda pé, em seu propósito de acabar com a fábrica no ABC. A decisão veio de sua matriz, nos Estados Unidos. Caso seja mantida, fechará 4.500 postos de trabalho. Estima-se a destruição de 24 mil empregos, isso por que o fechamento atinge uma ampla cadeia produtiva. Está claro que é uma violência contra os metalúrgicos e à classe operária como um todo.

Nossa resposta tem de ser também dura e firme. Temos nossos meios próprios de luta coletiva. Podemos ocupar a fábrica e avançar no sentido do controle operário da produção. Numa hora como essa, não se pode perder tempo. Não se pode alimentar a ilusão de que a

multinacional norte-americana irá voltar atrás em sua decisão. Acima dos empregos e dos salários, a montadora coloca seus lucros.

O Boletim Nossa Classe apoia qualquer que seja a decisão de luta coletiva. Mas, entende que o fechamento da unidade da Ford do ABC é parte de um plano internacional da montadora. O que quer dizer que irá às últimas consequências para manter sua decisão. Devemos, como primeiro passo da luta, decretar a greve, ocupar a fábrica e estender o movimento para as demais montadoras.

Ford abusa de seu poder

O comunicado da montadora, de 19 de fevereiro, pegou de surpresa os trabalhadores, o sindicato e a toda a classe operária. A matriz fez seus cálculos e, simplesmente, resolveu que fechará sua produção na planta de São Bernardo do Campo. Esses cálculos estão de acordo com o segredo comercial da empresa. Esse segredo é próprio de uma poderosa multinacional, que explora a classe operária em vários países. O comunicado diz também que encerrará a produção do Focus, na Argentina. E que constituiu uma aliança com a Volkswagen. O que quer dizer que as duas montadoras se unem para ampliar seus lucros, sem se importar com a desgraça dos operários. Certamente, não é parte de seus cálculos o quanto lucrou, desde a sua instalação no Brasil.

O Boletim Nossa Classe defende que os segredos comerciais de todas as montadoras sejam quebrados e colocados a público. Para isso, é preciso pôr em pé um grande movimento da classe operária, que seja independente e disposto a impor o controle operário da produção. A prepotência das multinacionais deve ser combatida com o programa operário de defesa dos empregos, salários e direitos.

Não acreditar na farsa de Doria e Morando

O governador e o prefeito de São Bernardo do Campo se reuniram com o presidente da Ford da América do Sul. Não aceitaram a presença do sindicato. Doria informou que quer encontrar um comprador para a fábrica. E o representante da Ford disse que as demais fábricas no Brasil não serão afetadas. Esse tipo de negociata deve ser rejeitado pelos trabalhadores. A Ford está aproveitando o impacto da notícia para conseguir vantagens do governo do estado e do município. Lembremos que as montadoras têm recebido subsídios do governo federal e, mesmo assim, demitiram em massa e impuseram os acordos de flexibilização capitalista do trabalho, que destroem direitos.

O Boletim Nossa Classe é contra qualquer apoio governamental às multinacionais, que exploram a força de trabalho, lucram muito com o mercado interno, parasitam o Tesouro Nacional, e enviam rios de dinheiro para as suas matrizes. O programa da classe operária é expropriação sem indenização e nacionalização de todas as multinacionais.

Responder ao ataque capitalista com os métodos da classe operária

O fechamento da Ford é parte de um ataque geral aos explorados. Pouco antes, a GM impôs seu plano de redução do piso salarial, congelamento dos salários em 2019, diminuição do adicional noturno, fim dos limites para as horas extras, fim da estabilidade para os acidentados e acometidos por doença profissional para os novos contratos, redução do tempo de auxílio previdenciário aos lesionados, e aumento da jornada de trabalho.

O argumento da montadora é o mesmo da Ford. Igualmente fez ameaça de fechamento da fábrica de São José dos Campos. As montadoras que estão na base do ABC, também, conseguiram impor medidas que reduzem postos de

trabalho, diminuem salários e quebram direitos.

O Boletim Nossa Classe sempre se opôs aos acordos antioperários e de conciliação de classes. Sempre defendeu responder com luta coletiva a cada investida patronal. E sempre alertou que os recuos e os maus acordos assinados pelos sindicatos não breca-riam novos ataques. O fechamento da Ford é o exemplo mais duro dessa experiência. É preciso combater a política sindical de colaboração de classes, e de afrouxamento da luta diante da violência patronal. É preciso defender o programa da classe operária contra os planos dos capitalistas.

Não à entrega da Embraer à Boeing

Primeiro, a Embraer foi privatizada, em 1994, pelo governo de Itamar Franco. Diziam que, assim, iria se tornar uma empresa brasileira de alcance internacional. Agora, Temer e Bolsonaro entregam a Embraer à multinacional Boeing. Também dizem que é para se tornar uma fabricante de aviões em grande escala. Vemos que as privatizações das estatais levam à desnacionalização. Em outras palavras, as empresas nacionais estratégicas passam para as mãos dos monopólios e dos governos imperialistas.

O plano da Boeing é bem claro: 1) submeter a Embraer aos objetivos ditados pela matriz norte-americana; 2) aproveitar a engenharia altamente qualificada da Embraer, retirando sua base nacional; 3) aumentar a exploração da força de trabalho. Nesse último caso, estão previstos: 1) redução salarial, demissão e quebra de direitos.

O Boletim Nossa Classe defende a reestatização, sem indenização aos capitalistas. Que a Embraer volte a ser inteiramente estatal, sob o controle operário. Não será com medidas judiciais, e com apelos a Bolsonaro, que impediremos a desnacionalização da indústria aeroespacial. Essa é uma tarefa de toda a classe operária. O corpo-mole dos sindicatos e centrais é o principal responsável pela falta de resistência da classe operária. Trata-se de romper com essa política de submissão às multinacionais e ao imperialismo.

Abaixo a reforma da previdência de Bolsonaro-Guedes Organizar imediatamente a greve geral

Bolsonaro e Guedes esfaqueiam pelas costas a classe operária, os camponeses pobres e demais explorados. Dizem que a nova Previdência é para acabar com os privilégios, proteger os mais pobres, e garantir a aposentadoria à juventude. MENTIROSOS! Essa reforma é para favorecer os banqueiros, os credores da dívida pública e os grandes capitalistas. Os privilegiados – militares, juizes, parlamentares, governantes, etc. – continuarão com seus privilégios. As mudanças nos critérios de aposentadoria sacrificarão a imensa maioria dos assalariados e dos pequenos produtores. Isso por que aumentam o tempo de contribuição, a idade, as alíquotas, e corta benefícios dos miseráveis idosos.

O Boletim Nossa Classe trabalha pela organização da greve geral pela derrubada da reforma de Bolsonaro-Guedes. É preciso, para isso, que as centrais sindicais se coloquem claramente pela derrubada integral da reforma da Previdência. E passem a organizar o movimento nacional a partir dos locais de trabalho, estudo, moradia e campo. Que convoquem assembleias em todos os sindicatos e movimentos. Que se constituam os comitês de base. Organizemos uma frente única de todas as forças políticas e sindicais que estejam contra a reforma da Previdência.

Não ao fechamento da Ford! Não à entrega da Embraer a Boeing!

Abaixo a reforma da Previdência de Bolsonaro-Guedes!

Fim da reforma trabalhista e da terceirização de Temer!

Em defesa da vida dos explorados, que produzem toda a riqueza do País!

Em defesa da economia nacional contra o saque imperialista!

Divulguem e participem do Boletim Nossa Classe. É um Boletim que vive apenas da contribuição de seus militantes e dos trabalhadores. Façam sua contribuição. Mais do que isso, participem denunciando a exploração nas fábricas.